



**Bandeiras defendidas pela ACATE para
balizamento das ações do Poder Legislativo,
em todas as suas esferas**

1. Força de trabalho qualificada

Uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo setor de tecnologia é a escassez de recursos humanos qualificados. Além da escassez atual, pesquisas apontam que o déficit de profissionais tende a se intensificar, a partir da aceleração do setor não acompanhada pelo crescimento na formação de profissionais.

Com a existência de uma massa de profissionais desempregados e não qualificados, de um lado, e de outro, a demanda por profissionais técnicos, com habilidades e conhecimento em lógica, matemática e língua inglesa, teremos uma geração de profissionais não empregáveis, e não apenas desempregados.

Deste modo, faz-se necessário a estruturação de uma política de capacitação e treinamento que envolva todas as etapas do ensino no Brasil. Só deste modo os jovens estarão preparados para entrar no mercado de trabalho cada vez mais automatizado e competitivo no setor de tecnologia, que colabora substancialmente com a economia nacional.

2. Desburocratização da máquina pública

A burocracia é uma das principais inimigas do espírito empreendedor do brasileiro e mais especificamente do catarinense. Em vista disso, a ACATE reforça a necessidade de criação de políticas que promovam agilidade, qualidade, simplificação e transparência na relação das empresas com o poder público.

3. O Estado consumidor

A velocidade da informação, do desenvolvimento de tecnologias e da inovação se torna cada dia maior. A sociedade tem uma capacidade de criação bastante elevada gerando soluções para vários problemas que anteriormente pareciam de difícil solução. Por sua vez, o Estado tem problemas de alta monta e precisa estar focado em prestar serviços ao cidadão e administrar sua estrutura. Assim, entendemos que há espaço para maior interação entre Estado como consumidor e o setor de tecnologia como fornecedor de produtos e serviços que visem qualificar a estrutura estatal. Há a necessidade de potencializar essa relação e modernizar ainda mais a legislação para que estas compras sejam transparentes e republicanas, porém ágeis e eficazes.

4. Simplificação da tributação

Segundo um estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, desde 1988 o Brasil já editou cerca de 5,9 milhões de normas tributárias. Essa complexidade torna a vida do empresário insegura e difícil. São urgentes ações de simplificação tributária para que se tenha um ambiente de negócios atraente e convidativo. Além disso, esse modelo confuso de tributação abre espaço para a chamada guerra fiscal travada entre os estados. A atração de empresas precisa ser focada em outros fatores como IDH, infraestrutura, oferta de mão de obra qualificada, segurança, educação e saúde e não fortemente em disputas baseadas em alíquotas.

Outro ponto de destaque e de vital importância para a tecnologia é a premente necessidade de se envidar esforços no sentido da homogeneização da tributação incidente sobre o “SaaS”, sigla para Software as a Service — ou Software como Serviço, em português. O sistema, classificado como serviço, está sujeito à incidência do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). A alíquota deste imposto tem variações de acordo com cada município. O objetivo é a fixação da alíquota em até 2% do valor da nota fiscal. Destacamos que quanto menor a tributação mais fácil acesso para as pequenas empresas e maior a geração de empregos.

5. Tecnologia 5G

A rede 5G é a quinta geração das redes móveis. Trata-se de um grande salto evolutivo em relação à conectividade que temos hoje. Tal tecnologia vem sendo desenvolvida para comportar o crescente volume de informações trocadas diariamente por bilhões de dispositivos sem fio espalhados mundialmente. Sua missão é elevar as potencialidades da rede atual, alçando a banda larga móvel a altíssimos padrões de velocidade, conexão e de usuários simultâneos.

Portanto, a ACATE almeja que o poder público se prepare e incentive as adequações necessárias para a chegada dessa quinta geração de redes móveis, dando segurança jurídica para as operadoras e possibilidade de conectividade, para que o ecossistema de tecnologia e inovação consiga utilizar dessa nova tecnologia para o desenvolvimento e também para novos serviços e produtos.

6. Estado com maior foco

O Estado brasileiro tem uma estrutura complexa, cara e pesada o que faz com que a administração pública seja difícil e, em muitos casos, com eficiência inferior ao que poderia ser. As principais consequências disso são a pesada carga tributária e entregas deficitárias ao cidadão. Nosso anseio é que o Poder Público se concentre nas áreas mais estruturantes dos serviços públicos para que possa servir ao cidadão com excelência. Concentrar os esforços e o foco em educação, saúde, segurança pública e infraestrutura.

7. Digitalização do setor público

A digitalização de serviços públicos teve crescimento significativo no Brasil com o apoio da Secretaria de Governo Digital e do Ministério da Economia. O processo de digitalização dos serviços públicos agregou valor para os usuários, deixando de ser uma opção, tornando-se não só uma questão de emergência social, mas, também, um pilar para impulsionar a economia do país. Em vista disso, as medidas que ajudam a tornar essas prestações de serviço mais ágil funcionam como um instrumento de modernização com avanços tecnológicos para toda a população.

Esperamos que as demais esferas do poder público iniciem esse processo de digitalização de processos visando a qualidade, transparência e velocidade na prestação de serviços ao cidadão comum.

8. Open Data (Dados Abertos)

A utilização dos dados já é uma realidade no desenvolvimento de novos serviços e produtos de tecnologia. Porém, a sensibilidade desses dados é bastante relevante ao ponto de termos uma lei específica que rege o assunto, a LGPD. Sobre este tema, esperamos atenção dos legisladores na implantação da cultura de dados abertos no poder público, com robustas práticas de governança, porém sem cercear a inovação.

9. Transparência e Accountability

O uso de tecnologia garante visibilidade das ações públicas. É primordial o fortalecimento da real transparência ao cidadão bem como de políticas de accountability que promovam a possibilidade do controle social das ações públicas.

Considerações Finais

A ACATE, representando o setor de tecnologia e inovação catarinense, busca contribuir com a aderência das políticas públicas aos anseios da sociedade e, neste sentido, indica os temas acima como balizadores das ações dos legisladores que representam o povo e o Estado de Santa Catarina para que nosso estado, cada vez mais, se firme como referência nacional nos temas que fazem parte do futuro da sociedade.

Diretoria ACATE

Gestão 2022-2024



ACATE

ASSOCIAÇÃO
CATARINENSE
DE TECNOLOGIA

www.acate.com.br